

A PARADIPLOMACIA COMO POSSIBILIDADE DE ESTUDO NA ADMINISTRAÇÃO: APONTAMENTOS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Geovana Gabriela Bardesio, pós-graduanda em Administração, Universidade Federal do Pampa

Paulo Cassanego Jr., docente de graduação e pós-graduação, Universidade Federal do Pampa

e-mail do autor principal: geovanaviera.aluno@unipampa.edu.br

A Paradiplomacia ou diplomacia paralela é levada a adiante por governos e entes subnacionais para estabelecer relacionamentos, permanentes ou *ad hoc*, com o estrangeiro. Desenvolve-se com finalidades diversas, variando da cooperação técnica em áreas como cultura, educação, meio ambiente, gestão, até à obtenção de recursos financeiros para projetos de desenvolvimento local. Esta diversidade de possibilidades torna a Paradiplomacia uma área de atuação essencialmente empírica e transdisciplinar, que pode ser analisada a partir das Relações Internacionais, do Direito, da Economia ou da Administração. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é analisar o estado da arte da produção científica sobre Paradiplomacia. Para isso, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), com a análise de 78 documentos, consultados a partir das plataformas *Web Of Science* e *Scopus*. Procurou-se conhecer os principais autores, nichos de publicação e a evolução do tema na academia ao longo do tempo. A busca foi realizada no dia 8 de outubro de 2021 e usou o software *HistCite* como apoio. As plataformas foram escolhidas por comporem o Portal de Periódicos da Capes e permitirem harmonização nas buscas possibilitando exportar os bancos de dados gerados pela pesquisa, a fim de conferir maior rigor metodológico e fidedignidade aos resultados. Ainda com relação às buscas, utilizou-se o termo: *paradiplomacy* para ambas plataformas. Para a filtragem do *corpus* de pesquisa foram utilizados três critérios básicos: acesso livre; tipo de documento e idioma. Dessa forma, a escolha seguiu a observância do *acesso gratuito* ao material consultado, trabalhos científicos no *formato de artigo* e os idiomas mais frequentes de publicação (*inglês, espanhol e português*). A busca identificou 124 e 198 documentos respectivamente. Aplicando os filtros, chegou-se a 51 e 46. Na sequência, essas bases de dados foram exportadas, convertidas a um formato (txt), de modo a permitir que este resultante fosse apresentado em base comum, e incorporado ao *software HistCite*. Os documentos duplicados foram eliminados, e o resultado final gerou um *corpus* de 78 documentos. A RSL permitiu identificar que, o material analisado foi elaborado por 122 autores, sendo que dentre os que mais publicam estão Calvento e Oddone, cada um com 3 publicações, seguidos por Chaloux, Duran, Jackson, Leffel, Maia, Saraiva e Setzer com 2 publicações, os demais possuem 1 autoria. Isto indica que não há diferenças significativas quanto ao número de produção de cada pesquisador sobre o tema, não sendo possível hierarquizá-los quanto ao número de produção acadêmica. O que pode indicar que o interesse pelo

estudo da Paradiplomacia ainda é incipiente. O autor mais citado, com 66 citações é Ivo Duchacek, considerado autor do trabalho seminal intitulado *The international dimension of subnational self-government*, publicado em 1984. Os periódicos de maior impacto a serem considerados nas pesquisas sobre Paradiplomacia são *Publius*; *Transnational Environmental Law* e *Roud Table*. Notoriamente, os veículos de comunicação científica que publicaram os artigos de maior impacto. Dentre os 10 que mais publicam, 3 são brasileiros com *qualis* Capes na área da Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. A produção acadêmica em Paradiplomacia, evidenciou que, apesar de não se tratar de um tema novo, visto que a primeira publicação ocorreu em 1984, é recente, e se demonstra crescente, a atenção dos pesquisadores para este campo de estudo. Com destacada produção a partir de 2015. Ao mesmo tempo, é interessante notar que, não se observa produção científica concentrada (um pesquisador produzindo muito) em relação aos demais, o que permite auferir que se trata de um tema emergente, e que ainda apresenta características de horizontalidade com relação à distribuição em sua produção. A Lei de Lodka relacionada a análise de produtividade dos autores parte do princípio de que poucos autores publicam muito sobre determinado tema, o que não se confirmou na presente pesquisa, devido ao fato de que não se trata de um tema de pesquisa consolidado. A Lei de Bradford corrobora à compreensão feita a Lei de Lodka, na medida em que, esta se refere a medição da produtividade dos periódicos que publicam sobre o campo de estudo analisado. Esta análise permite reforçar a conclusão de que a Paradiplomacia ainda não é solidificada como área do conhecimento. Os canais de divulgação científica que abrigam o tema transitarem pelas áreas da Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Administração evidenciando o caráter transdisciplinar da matéria. Lei de Zipf mensura a frequência de palavras que identificam um determinado tema, não foi considerada para esta etapa da RSL. A guisa de conclusão, a Paradiplomacia se demonstra um nicho de pesquisa transdisciplinar em ascensão. O Brasil tem importante papel na construção deste campo de estudo, sendo a Paradiplomacia uma possibilidade emergente para a Administração.

Agradecimentos: CAPES; UNIPAMPA

Palavras-chave: Paradiplomacia; Revisão Sistemática de Literatura; Administração.